

Apresentação da obra “Os Lousanenses e a I.ª Grande Guerra, Vol. I –
A Flandres” - 14 de abril

- **Saudações.**

- **Cumprimentos:**

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Executivo Municipal e restantes Autarcas

Familiares dos Combatentes Lousanenses,

Palestrantes

**Representantes da Liga dos Combatentes e da Associação
de Combatentes do Ultramar do Concelho da Lousã**

**Sua Exa. O Chefe de Estado Maior do Exército, General
Rovisco Duarte (Honra por se ter associado a este momento)**

– na sua pessoa cumprimento todos os membros do Exército presentes nomeadamente o Exmo Sr. Comandante das Forças Terrestres, Tenente General Guerra Pereira.

Convidados, Minhas Sras e Meus Senhores

» Permitam-me que não cumpra à risca o protocolo e que possa pedir um minuto de silêncio – em memória como homenagem de todos os soldados portugueses falecidos em combate e em especial dos dois lousanenses que tombaram neste conflito.

Muito obrigado!

Ditaram as circunstâncias que a apresentação desta obra, para além da associação ao Centenário da Batalha de La Lys, ocorra num dia em que é expetativa, a apreensão se adensa relativamente à possível escalada e alargamento do conflito bélico reforçando também por isso o significado da evocação da força, da coragem, do orgulho das forças militares e de todos aqueles que prestaram valiosos serviços à Pátria.

É com muita honra que hoje apresentamos uma obra que é contributo importante para a preservação da nossa história e da nossa memória coletiva.

Em boa hora a Câmara Municipal decidiu criar as condições para corresponder ao interesse e disponibilidade manifestados pelo José Manuel Almeida para trabalhar na compilação da informação, tarefa em que contou com a participação dos

colaboradores da Autarquia do setor da Cultura e o acompanhamento do Sr. e da Sra. Vereadora da Cultura.

Para o José Manuel Almeida e para todos os que participaram neste trabalho, o meu/o nosso reconhecimento.

De facto, a I.ª Grande Guerra foi um momento marcante da história europeia e também para a Lousã.

Com esta obra – e com outra que se seguirá – procuramos honrar a memória dos lousanenses que foram mobilizados para os campos de batalha (na Europa e em África) e de onde muitos não regressaram, enaltecendo, também, desta forma aquela que muitos consideramos “a pátria pequenina” – a Lousã e o orgulho e identidade Lousanense: Lousanidade (Zé Gato).

Este tem sido o um dos nossos desígnios e que se expressa também através do reconhecimento dos Lousanenses ao serviço da pátria, em missões militares.

E com simbólicos momentos, que a Câmara Municipal tem procurado honrar esses cidadãos e contribuir para a preservação da nossa história coletiva, nomeadamente 10 anos após ter morrido um Lousanense na Batalha de La Lys – com a colocação de uma placa de homenagem aos mortos do Concelho na Grande Guerra. Placa essa que se encontra no edifício dos Paços do Concelho e à qual, em 2014, na cerimónia que assinalou os 100 anos do início do conflito, se colocou uma nova placa.

Já em 2016 a Câmara Municipal construiu um Monumento de homenagem aos Combatentes do Ultramar (destacar a colaboração com a ACUCL).

Hoje, 14 de abril, damos continuidade a essa preservação da nossa memória coletiva, relembrando todos aqueles que na Flandres serviram o País em condições extremas.

A partir de hoje e através desta obra, o seu nome será perpetuado e a história do Concelho enriquecida.

É então desta forma simples, mas sentida que continuaremos a evocar momentos da nossa história.

Da minha parte - da parte do Executivo – tudo faremos para continuar a dar o devido reconhecimento a todos os que deram o melhor de si pelo nosso País e pela nossa história.

Viva a Lousã!

Viva Portugal! Muito obrigado,